

Maia, M.P.M*.; Farina, M.A.*; Melere, M.U.; Venegas, V.N.J.*; Nader, L.S.; Silva, C.S.; Feier, F.H.; Kalil, A.N.; Ferreira, C.H.T.; Capelari, J.P.L.
Serviço de Transplante Hepático Infantil da Santa Casa de Porto Alegre

INTRODUÇÃO

Durante a pandemia causada pelo Sars-CoV-2, foram relatados casos de crianças com síndrome hiperinflamatória semelhante à Doença de Kawasaki. Essa síndrome que consiste em febre, marcadores inflamatórios elevados e envolvimento cardíaco, em crianças com infecção prévia ou atual por Sars-Cov 2, seria definida como síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (SIM-P).

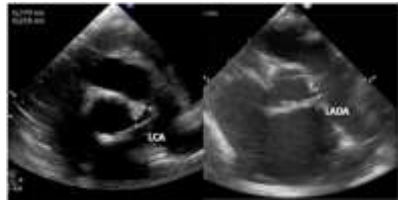
MÉTODOS

Relato de caso de um paciente que apresentou SIM-P no pós-operatório imediato de transplante de fígado com doador vivo.

RESULTADOS

Paciente do sexo masculino com diagnóstico de atresia biliar submetido à portoenterostomia de Kasai aos 42 dias de idade foi encaminhado para transplante hepático (TH) aos 8 meses de idade. Quatro meses depois, ele testou positivo para Sars-CoV 2 com sintomas leves de gripe. O transplante de fígado com doador vivo foi realizado 10 semanas após a infecção. TH transcorreu sem intercorrências e ele foi imunossupresso com metilprednisolona e tacrolimus. O paciente evoluiu com uma síndrome do desconforto respiratório agudo e necessitou de parâmetros ventilatórios elevados, incluindo pronação. No 7º dia de pós operatório (DPO) desenvolveu insuficiência renal aguda e necessitou de hemodiálise contínua. A febre persistiu apesar do uso de antibióticos de amplo espectro. A ecocardiografia detectou aneurismas das artérias coronária esquerda e interventricular anterior. Considerando o diagnóstico de SIM-P, iniciou imunoglobulina 2g/kg e aspirina 5mg/kg/dia no 12º DPO. A melhora clínica

foi acentuada e ele foi extubado após dois dias. Recebeu alta hospitalar 1 mês após TH. A ecocardiografia de controle realizada 1 mês depois mostrou redução dos aneurismas.



CONCLUSÃO

O SIM-P deve ser suspeitado em crianças com infecção atual ou prévia por Sars-Cov-2 ou exposição a caso confirmado ou suspeito de Covid-19 dentro de 4 semanas do início dos sintomas e sem diagnóstico alternativo plausível. O aneurisma de artéria coronária é uma complicação do SIM-P e esse achado, juntamente com o quadro clínico, permitiu instituir o tratamento adequado ao paciente. Este é o primeiro relato de ocorrência desta síndrome rara no período de pós-transplante imediato, que é exatamente o desafio no nosso caso. Era importante descartar outras complicações pós-transplante, como disfunção do enxerto, infecções oportunistas, toxicidade do tacrolimus e insuficiência renal. Em resumo, a comunidade de transplantes deve estar ciente da possibilidade de SIM-P ocorrendo logo após TH. Assim, a infecção anterior por COVID-19 deve ser minuciosamente investigada em crianças com doença hepática terminal listadas para TH.